TRÍADE COVALENTE: UMA ABORDAGEM LÚDICA NO ENSINO DE LIGAÇÕES COVALENTES

Barbara Agnes Arsenio [1]

Udo Eckard Sinks [2]

Resumo:

Em particular no processo ensino-aprendizagem em Química, modo geral, nota-se que muitos alunos não obtêm sucesso na aprendizagem, não conseguem contextualizar o conteúdo estudado com o seu dia a dia e assim passam a se desinteressar pela componente. Desta forma verifica-se a necessidade de pesquisar abordagens, priorizando o êxito deste processo. Diante deste cenário acarretou-se este trabalho que foi desempenhado com pesquisas bibliográficas referente ao conteúdo de ligações covalentes, na qual os alunos do 1º ano do ensino médio possuem muita dificuldade, e da mesma forma foi feito estudo sobre abordagem lúdica e assim associado o campo lúdico com ligações covalentes. O objetivo deste trabalho é a elaboração e aplicação do jogo lúdico de cartas, tríade covalente, voltado para o ensino de ligações químicas com foco em ligações covalentes, uma vez que este tema é muito abstrato e essa tal característica desperta dificuldade na percepção e compreensão dos alunos. A construção deste jogo foi fundamentada em referências bibliográficas interligadas, de modo igual, ao conteúdo trabalhado e abordagem lúdica. As atividades lúdicas, no ensino Fundamental, Médio e até mesmo na Graduação, são instrumentos que motivam e estimulam a construção do conhecimento e do processo da aprendizagem. Estas atividades são práticas e ferramentas que oferecem uma grande oportunidade para a aplicação de uma educação que tenha como objetivo o desenvolvimento pessoal do aluno e também na sua atuação e postura em cooperação com a sociedade. Quando uma atividade lúdica possui regras ela pode ser considerada jogo, porém nem toda atividade lúdica é jogo e nem todo jogo necessariamente é uma atividade lúdica.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Ligação Covalente. Lúdico. Professor. Química.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

TRÍADE COVALENTE: UMA ABORDAGEM LÚDICA NO ENSINO DE LIGAÇÕES COVALENTES

[1] Aluno de graduação. barbaraaab210@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. udosinks@unipampa.edu.br. Orientador

TRÍADE COVALENTE: UMA ABORDAGEM LÚDICA NO ENSINO DE LIGAÇÕES COVALENTES

1. INTRODUÇÃO

Em particular no processo ensino-aprendizagem em Química, modo geral, nota-se que muitos alunos não obtêm sucesso na aprendizagem, não conseguem contextualizar o conteúdo estudado com o seu dia a dia e assim passam a se desinteressar pela componente. Desta forma verifica-se a necessidade de pesquisar abordagens, priorizando o êxito deste processo. Diante deste cenário acarretou-se este trabalho que foi desempenhado com pesquisas bibliográficas referente ao conteúdo de ligações covalentes, na qual os alunos do 1º ano do ensino médio possuem muita dificuldade, e da mesma forma foi feito estudo sobre abordagem lúdica e assim associado o campo lúdico com ligações covalentes.

O objetivo deste trabalho é a elaboração e aplicação do jogo lúdico de cartas, tríade covalente, voltado para o ensino de ligações químicas com foco em ligações covalentes, uma vez que este tema é muito abstrato e essa tal característica desperta dificuldade na percepção e compreensão dos alunos. A construção deste jogo foi fundamentada em referências bibliográficas interligadas, de modo igual, ao conteúdo trabalhado e abordagem lúdica.

A prática de ensino que é desenvolvida nas nossas instituições nos remete a uma posição de qualidade e avanços pouco significativos. De acordo com Sant'anna (1995) esta prática deveria ser utilizada como um instrumento que auxiliasse no processo ensino-aprendizagem, perdendo-se em mensurar e quantificar o saber, deixando de identificar, mas estimular os potenciais individuais e coletivos dos alunos.

Durante muitos anos a aprendizagem era concretizada por meio, apenas, da abordagem tradicional com despejos, repetições e fixação de conceitos. Segundo Cunha (2012) nesta época de derramamento de conceitos, os alunos que não aprendiam eram os únicos responsáveis pela falta de sucesso, porém hoje o insucesso no processo ensino-aprendizagem dá-se também como consequência das metodologias utilizadas pelo docente. A concepção de que o ensino deve ser estimulado conforme o interesse do estudante passou a instigar a postura e habilidade do professor. O interesse daquele que aprende é um grande impulsionador no processo de aquisição de conhecimento e o professor é o instigador, autor e mediador deste processo entre o ensino e aprendizagem. Portanto é nesta circunstância que a abordagem lúdica ganha espaço como ferramenta motivacional para o processo ensino-aprendizagem de conceitos químicos.

O senso comum de lúdico remete a jogos que apenas proporcionam diversão sem alguma aquisição de saber ou aprendizagem, mas a real definição e importância vai além deste conceito popular. O brincar precisa ser considerado como um momento de aprender novos conceitos e nos últimos anos, os jogos e atividades lúdicas estão cada vez mais presentes em sala de aula e principalmente nas aulas de química, porém quando se pensa em atividades lúdica no ensino de química, intui-se elaboração de jogos sem conexões e clarezas com o tema abordado, mas progressivamente os professores têm compreendido esta

"O trabalho foi realizado no âmbito do Projeto Institucional de Iniciação à Docência da Unipampa: PIBID/CAPES 0885/2014".

abordagem e explorado a aplicabilidade destas atividades que são extremamente relevantes. De acordo com Santos (2010) as atividades lúdicas no processo ensino-aprendizagem são práticas que visam o desenvolvimento pessoal do aluno, assim a sondagem e utilização do lúdico pode se tornar um método mediador na elaboração do conceito, no auxílio do conteúdo e na sociabilidade entre os alunos.

2. METODOLOGIA

As atividades lúdicas no ensino Fundamental, Médio e até mesmo na Graduação, são instrumentos que motivam e estimulam a construção do conhecimento e do processo da aprendizagem. Estas atividades são práticas e ferramentas que oferecem uma grande oportunidade para aplicação de uma educação que tenha como objetivo o desenvolvimento pessoal do aluno e também na sua atuação e postura em cooperação com a sociedade. Quando uma atividade lúdica possui regras, ela pode ser considerada jogo, porém nem toda atividade lúdica é jogo e nem todo jogo é uma atividade lúdica.

Após estudar Ligações covalentes, foi pesquisado uma forma de trabalhar este conteúdo abstrato utilizando a abordagem lúdica para que auxiliasse os alunos no aprendizado do mesmo. A ideia central é resumir brevemente o conceito de ligações químicas e por meio do jogo introduzir e desenvolver com os alunos o tópico de ligações covalentes. Baseado nestas ideias foi produzido um jogo lúdico que aborda o conceito de ligações covalentes. Este jogo lúdico Tríade Covalente foi elaborado com base em regras dos jogos de cartas mais jogados entre jovens e adultos. Este é uma mescla de regras do jogo Pif, conhecido também como trinca, e do jogo UNO, mas com foco no conteúdo abordado. As cartas foram confeccionadas com a utilização de baralhos, E.V.A (acetato-vinilo de etileno) e tintas guache sem uso. Foram produzidas 60 cartas, sendo 18 trincas, 3 coringas e 3 “Pular”.

Este jogo foi aplicado durante o horário de aula em uma turma com 20 alunos do 1º ano do Ensino Médio, contudo, as regras do jogo foram explicadas antes de iniciar o jogo. Durante a aplicação da atividade foi realizado a coleta de dados por meio de observações e anotações para devidas análises qualitativas. Para análises quantitativas foi feito uma avaliação com questionário estruturado na escala hedônica, com respostas múltipla escolha.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao explicar brevemente o conteúdo de ligações químicas, foi dito aos alunos que seria realizado um jogo lúdico de cartas semelhante aos jogos de cartas comumente jogado entre amigos e família. Foi explicado as regras deste e demonstrado como deveria ser realizado. Feito a aplicação do jogo Tríade Covalente obteve-se muitos resultados positivos. Dentre esses resultados houve uma grande sociabilidade entre os alunos, os motivando a competir, amigavelmente, cooperando uns com os outros. Outro aspecto positivo foi a facilidade que tiveram em compreender o conteúdo de ligações covalentes, uma vez que este conteúdo deixou de ser totalmente abstrato e passou a ser mais concreto. Em análise qualitativa a aplicação deste jogo foi com êxito expresso na boa participação dos alunos e em análise quantitativa, foi possível perceber o mesmo por meio do questionário, em escala hedônica.

“O trabalho foi realizado no âmbito do Projeto Institucional de Iniciação à Docência da Unipampa: PIBID/CAPES 0885/2014”.

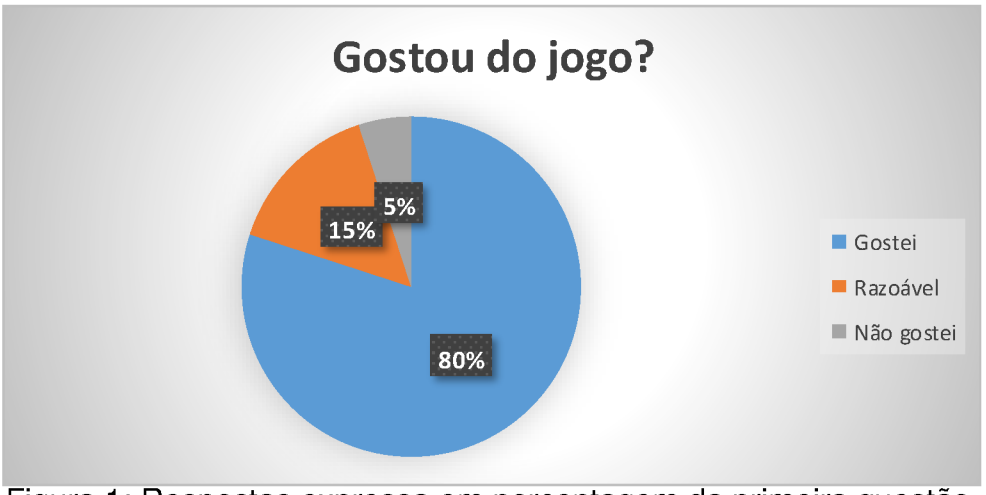


Figura 1: Respostas expressa em porcentagem da primeira questão. Fonte Autor.



Figura 2: Respostas expressa em porcentagem da segunda e última questão. Fonte Autor.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperava-se que os alunos se socializassem e fossem cooperativos uns com os outros. Previa-se transmutar o conceito abstrato de ligação covalente para concreto, ou seja, tornar o conceito que é distante do cotidiano do aluno e de difícil percepção para sua realidade e entendimento acessível. Almejava-se a compreensão do conteúdo por meio do lúdico. As expectativas dos resultados esperados foram atingidas com sucesso, desta forma podemos concluir que a abordagem lúdica em sintonia com o tema trabalhado é eficaz. Dessa maneira estes novos pensares serão relacionados ao conhecimento prévio e também ao cotidiano dos alunos.

5. REFERÊNCIAS

"O trabalho foi realizado no âmbito do Projeto Institucional de Iniciação à Docência da Unipampa: PIBID/CAPES 0885/2014".

CUNHA, Marcia Borin de. Jogos no Ensino de Química: considerações teóricas para sua utilização em sala de aula. Química Nova na Escola, v. 34, n. 2, p. 92-98, maio 2012.

SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que Avaliar? Como avaliar?: critérios e instrumentos / Ilza Martins Sant'Anna. – Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SANTOS, Simone Cardoso dos. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM. Monografia de Especialização, Santa Maria, 2010. Disponível em: < http://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/393/Santos_Simone_Cardoso_dos.pdf?sequence=1> Acesso em: 03 set. 2017, 22:00:51.

"O trabalho foi realizado no âmbito do Projeto Institucional de Iniciação à Docência da Unipampa: PIBID/CAPES 0885/2014".